

## ATA Nº 210/2018

Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e dezoito, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Av. Ernani Cotrin, 163, Centro, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a presidência do conselheiro Eliezer Marques Costa (PMSC). Estando presentes: a vice-presidente Rosilene Costa Antônio (APAE), os conselheiros: Daiani Antunes (SAS), Elisângela Pereira (Secretaria de Saúde), Elizabeth de Medeiros Gomes (Pastoral da Criança), Patrícia de Oliveira Benhardt da Silva (Adm. PMCB), Pedro Paulo Cardoso Carsoso Martins (SINTRESC), Vitor César Paris (Secretaria de Obras), Zélia Schneider (EPAGRI), André Pinto Dalcarobo (APP). Ainda estiveram presentes Fernanda F. da Silva (CAPS), as conselheiras tutelares: Louizi Cristina Eich, Karla Fernandes Félix e Ariele Priscila Valadares da Silva. Eliezer inicia a reunião analisando as faltas dos conselheiros disponibilizadas no slide e relata que em vista disso já deve parabenizar os conselheiros que se fazem presentes. Porém irá seguir a pauta, primeiramente os conselheiros devem assinar a ata da reunião anterior. Eliezer informa aos conselheiros que devido estar havendo muitas faltas nas reuniões solicitou a planilha para melhor análise em reunião. Eliezer informa que o regimento interno do CMDCA preve que perderá o assento o conselheiro que faltar 3 reuniões consecutivas ou 5 alternadas. Eliezer diz que a Secretaria de Administração e Finanças no início do ano teve 3 faltas consecutivas. Sabrina relata que teve as faltas, porém agora a Patrícia é a representante. Patrícia diz que foi devido a anteriormente ser o Rodrigo o titular, mas que agora ela está participando. Eliezer diz que a Secretaria de Indústria e Comércio também está faltando bastante e a polícia Cível participou apenas de uma. Patrícia observa que o grupo escoteiro também está tendo muita falta. Eliezer diz que eles possuem uma dificuldade em estar participando devido ter empregos na área privada que acaba chocando o horário, e por não ter nenhuma lei que justifique essa falta para estar participando do conselho isso dificulta a participação. Louizi questiona quem são os atuais participantes. Eliezer relata que é o Fernando e a Sany. Eliezer questiona que visto esse número de faltas o CMDCA enquanto conselho o que podem fazer. Eliezer sugere que o Clube Esperança e a Polícia Cível sejam retirados já que não vem participando, permanecendo o conselho paritário, devido um ser sociedade civil e outra entidade governamental. Vitor questiona se eles já foram comunicados. Eliezer diz que como conselheiros eles já devem ter conhecimento, pois está no regimento, o Elto é antigo, quando vereador estava sempre presente. Louizi diz que o Clube Esperança não atende criança e adolescente, e nada tem haver com o conselho. Patrícia concorda. Louizi questiona quem é o representante do clube Esperança. Eliezer diz que é a Maria De Loudes. Beth diz que a dona Odahir que é a suplente também se encontra doente. Eliezer diz que não faz sentido manter. Louizi diz que é uma pena, pois ela era muito participativa, porém agora está com problema de saúde na família. Eliezer questiona se os conselheiros concordam com a exclusão da representação da Polícia Cível e do Clube Esperança. Patrícia questiona que caso seja aceito vão solicitar também a alteração na lei. Eliezer diz que o conselho deve seguir a norma. Sabrina questiona se posteriormente a polícia civil não poderá indicar outra pessoa para participar. Eliezer diz que já não estão participando. Conselheiros concordam com a perda do assento da Polícia Civil e Clube Esperança. Eliezer diz que para as demais entidades que estão tendo mais de 3 faltas e 5 alternadas será encaminhado ofício de aviso. Eliezer passa a palavra a Rosilene para falar sobre a sua participação na reunião do dia 29/06/2018 no Fórum de Capivari de Baixo, Eliezer explica para os que não tiveram presentes na reunião anterior do CMDCA, que esta reunião no fórum seria para realizar uma apresentação de cada órgão da rede para a promotora. Rosilene diz que na reunião acabaram tocando em um caso específico de uma criança, que já foi discutido inclusive em reunião, o objetivo era para se organizarem, porém foi mais discutido o caso do menino. Rosilene informa que a promotora Elizandra quer confeccionar uma cartilha para cada entidade, com as suas atribuições, dizendo o que fazem. Louizi acrescenta que 3 dias depois da reunião a promotora se afastou por motivos de saúde. Louizi diz que ela pediu alguns meses e que posteriormente estaria chamando cada entidade, e o prefeito se comprometeu em custear as impressões. Louizi diz que a promotora inicialmente chegou a ser ríspida com o Conselho Tutelar por não ter ido atender o caso em questão que aconteceu dentro de uma entidade. Louizi diz que o conselho tutelar não foi atender devido entender que a criança já se encontrava dentro da entidade, ou seja, entende-se que já estava protegida, e também porque a criança já estava abrigada. Louizi relata que explicou a posição do conselho tutelar, sendo que posteriormente a promotora as deu razão, e endente que o que é atribuição o CT irá fazer, diz que também informou a ela que já estão com um assessor de rede. Eliezer explica que na questão com a Polícia Militar, na Ordem Operacional, que tem em cada tablet que a polícia utiliza, e lá tem que em toda situação que envolva criança ou adolescente devem acionar o Conselho Tutelar. Eliezer diz que o Conselho Tutelar deveria procurar um órgão superior,

seja o CEDCA, explicando o falto de haver um embate, foge da atribuição até do responsável pela PM do município, pois os protocolos vêm de cima. Karla diz que quando não é atribuição do CT entende que é do CREAS, nas questões que devem ter um estudo de caso, um relatório. Rosilene diz que a rede ainda é falha. André diz que podem fazer algo mais eficaz no CMDCA, pois a cidade é pequena, todos tem whats, o CMDCA não vai substituir o CT, porém deve tentar se unir para verificar as questões da criança e adolescente, visto que é um órgão que delibera sobre as políticas públicas relacionadas a essa área. Na mídia estão atacando o Conselho Tutelar, o CMDCA deve se manifestar no sentido de promover a união, tem que verificar as faltas, porém tem que ter a união. André relata que com relação a um caso no qual está trabalhando como advogado, na entrevista que deu, a mídia editou, cortaram o que quiseram cortar, fazendo sensacionalismo. André diz que a mídia não está preocupada com o bem estar da criança, se a criança morrer melhor pra eles. André diz que já presenciou algumas abordagens da polícia, e tem que fortalecer a união com a PM, mesmo que irá acontecer algum equívoco, tem que se unir. No caso que está atualmente nas mídias, a mãe é de outra realidade social. André diz que em outro caso, consultou o Conselho Tutelar e não pegou o caso, pois quando entra na briga é porque acredita naquela causa. Eliezer questiona se as críticas não estão mais voltadas somente para a mãe da criança, diz que não teve conhecimento de questões com o Conselho Tutelar. Louizi disse que teve comentários em uma publicação do facebook. Louizi diz que a criança deu entrada no hospital com 12 dias de vida, mas o hospital não caracterizou como violência, o hospital não podia julgar e dizer que não tinha sido acidente se a mãe dizia ser. Louizi diz que não tiveram conhecimento, se soubessem do histórico familiar já teriam outra visão do caso, porém o Conselho Tutelar não tinha essa informação, quando foram na casa foi reforçado que foi acidente. Na segunda internação da criança que foi por pneumonia, a família foi encaminhada para o CRAS. Eliezer questiona o que é esse acompanhamento. Daiani diz que é o PAIF, é feito um estudo de caso. Daiani diz a Luciane ter vindo do CREAS para o CRAS foi um ganho, pois ela sempre sugere dar uma olhada melhor, e diz que tem que ser feito relatório. Daiani relata que logo foi colocada como coordenadora, tendo 6 meses de casa, e informa que tem uma técnica que realizou o acompanhamento, porém na sua opinião não foi bem feito, informa que não é a primeira vez que está solicitando a remoção dessa pessoa do CRAS. Eliezer questiona se só essa pessoa realiza as visitas. Daiani diz que cada técnica tem suas visitas. Tem 256 casos, destes alguns são BPC e podem ser mensais, porém a maioria o acompanhamento é semanal. Louizi diz que a primeira falha é que uma das crianças já estava a um mês fora da escola. Daiani concorda, a primeira coisa era verificar os outros filhos: ir na escola, ir no posto, a assistente social ela deve ser investigativa, Daiani diz que já trabalhou 10 anos na APAE, mas é diferente, pois as crianças já nascem com certas dificuldades. Daiani informa que ficou mal devido a esse caso, Daiani diz que cada técnica tem seus acompanhamentos, mas que deve solicitar ajuda quando não consegue. Louizi diz que para cada profissional que o CT encaminha a família já sabe quando terá retorno ou não. Louizi diz que se já soubessem que o pai já foi preso, é usuário de crack, já teriam outra visão, porém não tiveram o retorno. Daiani diz que no CRAS tem uma equipe boa, são 7 mulheres, e sabe que o CREAS está defazado. Daiani diz que já conversou com ela e a profissional quer por escrito. Daiani diz que as pessoas podem ser realocadas, elas não são profissionais do CRAS e sim do município. Informa que o clima no CRAS está complicado. Daiani pede auxílio para que realizem a troca desse profissional. Daiani diz que não pode realizar a avaliação dessa profissional enquanto coordenadora, pois ainda se encontra em estágio probatório até 1 de setembro. Eliezer questiona quem seria o Secretário responsável, se seria a Selma. Daiani diz que CRAS é assistência social, mas que já explicou para Alessandra e Ana, e inicialmente estava tudo certo para a profissional ir para a Secretaria de Assistência ser responsável pela habitação, porém voltaram atrás dizendo que o prefeito não concordou. Daiani diz que não a deixaram conversar com o prefeito pessoalmente. Rosilene diz que às vezes também não querem a pessoa. Louizi diz que o Conselho Tutelar vai pedir devolutiva e prazo. Daiani diz que é injusto uma pessoa não fazer nada e a outra ficar sobrecarregada. Eliezer questiona qual ação que o conselho pode fazer. Pedro Paulo diz que é uma questão administrativa. Karla diz que o CT irá oficializar o CRAS, pois está falhando no serviço. Eliezer diz que então aguardam o ofício do CT. Louizi diz que a promotora ao ler o relatório já irá verificar. Louizi diz que oficialarão para que se efetive o serviço. Daiani diz que a solicitação é para realocar a pessoa, entede que falta 7 anos para se aposentar, não esta pedindo para retirar ou iniciar um processo administrativo. Daiani questiona se após 5 anos no cargo não pode mais ser realocado. Patrícia confirma que está na legislação, se após 5 anos não quiser trocar não é trocado. Eliezer diz que de qualquer forma o conselho aguardará o escrito. Eliezer diz que da outra reunião já estava devendo o extrato FIA; e explica que como o recurso é público ele não pode ficar parado em conta corrente, vai pra uma aplicação e tendo débitos há o resgate automático. Eliezer entra no site da caixa e mostra no

datashow o valor atual na conta: R\$106.759,12. Eliezer explica os extratos e informa que no mês 1 houve apenas o repasse obrigatório da prefeitura: R\$2.916,82 e a tarifa de R\$42,00 da manutenção da conta e repassa os extratos impressos para análise dos conselheiros. Eliezer questiona se não teria como disponibilizar os extratos na página do CMDCA. Sabrina responde que esses dados já são disponibilizados no portal da transparência no site da prefeitura e não pode modificar o site sem autorização. André diz que acha boa a ideia, porém disponibilizar o extrato simplificado talvez em forma de planilha. Eliezer diz que irá construir a planilha e sugere a partir da próxima reunião publicar. E diz que por enquanto foram pagos o valor da gráfica e camiseta da Campanha unificada do FIA no início do ano, e a capacitação de alguns conselheiros na AMUREL, considerando que temos mais valores já aprovados para repasse: o da assessoria de rede, e os dois projetos, mostra no datashow a planilha com os valores. Eliezer diz que foram encaminhados para o conselho 4 orçamentos para a realização da palestra da conferência, conforme solicitação: Guilherme Cechelero, R\$:3.500,00; Antônio Curioni, R\$:2.500,00; Mariane Jacques: R\$2.400,00 e EGEM, R\$: 5.269,00. Eliezer repassa os orçamentos aos conselheiros para verificação. Patrícia diz que como o CMDCA conhece os profissionais estão mais aptos a decidirem. Eliezer diz para decidirem pelo preço, pois deu certo de ser uma profissional que o conselho já conhece. Eliezer sugere que o conselho assumira esse custo, que provavelmente será o mais alto e deixar as outras questões com o Gabinete. Daiani diz que na Conferência farão apresentação do Serviço de convivências. Eliezer coloca em deliberação a contratação da Jacques assessoria social/Mariana Jacques, no valor de R\$2.400,00. Conselheiros aprovam por unanimidade. Eliezer diz para Sabrina já avisar a Mariana Jacques, e verificar se ela quer fazer uma reunião anterior. Referente aos materiais gráficos e lanche o conselho tem que aguardar, pois não foi respondido pela administração, mas pelo que soube a prefeitura ainda está com dificuldades decorrentes da greve dos caminhoneiros, pois com relação aos impostos arrecadados, a economia parou e impactou na arrecadação de impostos, o prefeito pediu um maior prazo para colocar a casa em ordem, alguns empenhos foram cancelados, vários gastos que não eram essenciais na prefeitura, salvo engano existe um decreto. Patrícia da assessoria confirma e diz que falou com a Selma, e falará novamente solicitando a resposta. Eliezer diz que esse decreto tem vigência até mês que vem e talvez seja por isso que ainda não deram a resposta. Com relação ao pagamento dos projetos Eliezer diz que a prefeitura ainda está construindo a lei que possibilita a construção, que antes não podia, foi a primeira vez depois da mudança na resolução que foi aprovado projetos para construção, e por não existir um código pra esse tipo de dotação essa ação foi necessária, porém informa que o pagamento deve sair entre hoje e amanhã. Então informa que foi realizado todos os trâmites, ainda erroneamente daquela forma: foi passado pela câmara, onde ficou 3 semanas e só após é realizado o repasse. Já foi encaminhado ofício com anexo do Tribunal de Contas informando a desnecessidade, porém não foi acatado pelos demais setores, o jurídico entendeu de outro modo. Patrícia diz que é o setor de contabilidade que entende de outra forma, Camila Macalossi diz que não é o que o Tribunal de Contas passa pra ela. Eliezer diz que os orçamentos realizados pela entidade acabam indo por água abaixo, pois a maioria tem validade de 30 dias, então é um problema que ainda não foi resolvido. Referente o Edital Itaú, Eliezer questiona se não é o edital que o André ficou de dar o parecer. Sabrina responde que não, aquele era do Santander, esse foi encaminhado a todos para verificação, o prazo para envio da documentação para inscrição é dia 03 de agosto, ou seja, semana que vem. Eliezer questiona se Sabrina já deu uma olhada. Sabrina diz que leu, mas que é importante que todos leiam, pois é o conselho quem delibera. Eliezer questiona se quem deve se inscrever é o Conselho ou a entidade. Sabrina diz que quem se inscreve é o Conselho, mas quem apresenta projeto é a entidade. Eliezer diz que nesse caso as entidades já devem ficar atentos, pois pelo que estamos vendo todos os bancos abrem esse tipo de edital, o prazo é até dia 03 de agosto. Eliezer solicita que André verifique e de o seu parecer, encaminhando para o grupo. André concorda. Referente à inscrição do CREAS, Eliezer informa que estavam com dificuldades em conseguir a documentação que ficou pendente, mas informa que a Comissão de normas se reuniu anteriormente a essa reunião, às 8h e emitiu o parecer favorável a aprovação da inscrição, lê parecer 15/2018 da Comissão de Normas na íntegra e coloca em votação. Conselheiros aprovam por unanimidade. Eliezer observa que o Conselho Tutelar deve fiscalizar se as entidades têm alvarás, etc. Eliezer abre a palavra livre. Rosilene informa que a APAE esta em parceria com a mundial, abrindo cursos de cabelereiro, estética facial, manicure e pedicure, barbeiro, auxiliar administrativo, atendente de farmácia, eletricitista, mecânicas, e informa que quinta e sexta estarão realizando as inscrições, maiores detalhes com Hamilton, o investimento é 50 reais na matrícula e 50 reais a mensalidade, sendo 12 vagas por curso. Daiani diz que também estão com curso de curta duração: orientação e preparação para o mercado de trabalho, identificação de perfil pessoal e do mercado de trabalho, elaboração de planejamento de carreira e empreendedorismo, serão 3 noites, com inscrições no CRAS, das 8h as 4h, o público seria 20

peessoas, uma semana só, precisam de 80 pessoas. Eliezer questiona se tem mais alguém para a palavra livre. Sabrina diz que anotou um recado em sua pauta, e informa que o assessor de rede Guilherme Cechelero estará no Conselho Tutelar na semana que vem. Louizi complementa dizendo que ele estará presente nos dias 31 de julho e 1 de agosto, ou seja terça e quarta, e em agosto estará no CMDCA. E nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião às 10h. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.